

## **Análises nutracêuticas de frutos de pessegueiro BRS Libra sobre porta enxertos clonais do gênero *Prunus spp***

**Daiane Bernardi<sup>1</sup>, Juliano Galina<sup>1</sup>, Jean do Prado<sup>1</sup>, Richardson Damis<sup>2</sup>, Jonas Goldoni<sup>3</sup>, Clevison L. Giacobbo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Mestrandos-Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental-Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)- ERS 135 - Km 72, 99700-970, Erechim RS; <sup>2</sup>Graduação em Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); <sup>3</sup>Biólogo MS em Ciência e Tecnologia Ambiental; <sup>4</sup>Prof. Dr. Agronomia/PPGTA. Campus Chapecó. Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, 89815899, Chapecó, SC;  
E-mail correspondente: [daiane\\_ber@hotmail.com](mailto:daiane_ber@hotmail.com).

A principal forma de produção de mudas comerciais de pessegueiro é através da enxertia, no entanto, as propriedades nutracêuticas podem variar entre cultivar, fatores genéticos e ambientais assim como podem ser influenciados por diferentes porta-enxertos. O objetivo com este trabalho foi verificar as propriedades nutracêuticas de pêssegos da cultivar copa BRS Libra enxerta sobre diferentes porta-enxertos e a cultivar BRS Libra auto enraizada. O experimento foi conduzido em pomar, localizado na área experimental e no laboratório de fruticultura e pós-colheita da UFFS-Chapecó. O pomar é composto por diferentes cultivares de porta-enxertos clonais, e plantas de BRS-auto enraizadas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, constituído por 4 tratamentos sendo: BRS Libra Autoenraizado e BRS Libra sob os porta enxertos Clone 15, GF677 e Okinawa com 4 repetições cada. As propriedades nutracêuticas avaliadas foram: Sólidos solúveis, açúcares totais, açúcares redutores e ácido ascórbico (Vitamina C). Os porta-enxertos que induziram a maior concentração de sólidos solúveis foram a cultivar GF677 e Okinawa com média de 13,52º Brix. Os teores médios de ácido ascórbico obtido apresentaram diferença significativa, sendo o maior acúmulo de ácido ascórbico observado em frutos oriundos de plantas sobre o porta enxerto Okinawa (14,71 g 100 mL<sup>-1</sup>), seguido de BRS Autoenraizado (9,51 g 100 mL<sup>-1</sup>). Quanto a concentração de açúcares totais e redutores, observou-se maiores teores (%) de açúcares redutores em frutos oriundos das cultivares porta-enxertos Clone 15, Okinawa e GF677, com média de 3,54 %, enquanto que a porcentagem de açúcares totais foi superior de forma isolada para Okinawa com média de 5,22%. Diferentes porta-enxertos clonais sob a cultivar BRS-Libra, alteram a composição nutracêutica de frutos, sendo que o porta-enxerto Okinawa destacou-se em três das variáveis analisadas (Sólidos solúveis, ácido ascórbico e açúcares totais).

**Palavras-chave:** Pêssego, Vitamina C, Enxertia, açúcares totais, sólidos solúveis.